

Museu Antropológico Diretor Pestana – 55 anos de História

Aproximadamente 1000 pessoas participaram das atividades oferecidas pelo Museu Antropológico Diretor Pestana - MADP, durante as comemorações de seu aniversário, que ocorreram de 18 a 25 de maio de 2016.

Destaque para as seguintes ações:

Visita às Exposições - Na semana de aniversário do Museu os visitantes puderam conhecer a Exposição de Longa Duração e as Exposições Temporárias: "Diversidade Urbana – releitura" - atividade da 14ª Semana Nacional dos Museus; e "Trabalho no Contexto dos Povos Indígenas". Neste período, também foram realizadas visitas ao Bosque, com monitoria dos alunos do Programa de Educação Tutorial do Curso de Ciências Biológicas (PET-BIO).

Museu de Portas abertas - O Museu abriu suas portas no domingo, à tarde, para receber a comunidade de Ijuí com momentos de muita informação, cultura e lazer. Os eventos foram promovidos pelo Museu Antropológico Diretor Pestana, Associação de Amigos do MADP e Círculo de Escritores de Ijuí "Letra Fora da Gaveta". Além das visitas às exposições, aconteceu o primeiro Sarau Literário, realizado pelo Museu. Foi um evento de suma importância pela sua relevância cultural, pelo incentivo à leitura, à criatividade e a valorização de talentos artísticos e culturais da cidade de Ijuí. O Coral UNIJUÍ fez uma belíssima apresentação. Além disso, o lançamento do livro "Travessia no Tempo e no Vento", de Maria Eli Braga Mannrich, foi muito prestigiado pela comunidade presente.

Não é só passado

Quem vive para o futuro? Ah! se não fossem os Museus.

Todos que guardam a memória são merecedores de homenagens. Mas nem só de passado se vive. O presente e o futuro estão aí. O presente é cada dia e o futuro, bem, esse só quando chegar.

Temos que reverenciar as posturas de grandes inovadores e daqueles que buscam deixar viva a cultura de um povo ou de alguém. Para marcar seus 55 anos, o museu organizou com muita harmonia, criatividade e integração um **Sarau Literário**, em parceria com o Círculo dos Escritores de Ijuí "Letra Fora da Gaveta" e Associação de Amigos do MADP. Este evento mostrou que o Museu é um lugar onde presente e passado convivem cotidianamente.

As escritas encontradas nas rochas, papiros, pergaminhos e, atualmente, os papéis (matéria – objeto – ou virtual) nos levaram a entender como viviam nossos ancestrais e com certeza mostrarão como nós vivemos para os futuros povos que poderão colonizar nosso Planeta. Esses locais que denominamos MUSEUS são de fundamental importância, pois se não fossem eles não entenderíamos como o homem chegou à cultura que temos e o que deixaremos para nossos descendentes.

Acreditamos que parcerias são necessárias para tornar um evento singelo e grandioso, como foi o 1º Sarau Literário/2016, realizado pelo Museu, Associação de Amigos do MADP e o Círculo dos Escritores de Ijuí "Letra fora da Gaveta".

Círculo dos Escritores de Ijuí – Letra fora da Gaveta
Por Ademar Campos Bindé e Claudio Rogério Trindade

Confira abaixo algumas fotos do evento realizado no dia 22 de maio de 2016:



Editorial

Iniciamos a edição de nº 50 do nosso Informativo Kema com uma matéria muito bacana: O aniversário do Museu. O evento em comemoração aos 55 anos do MADP teve até Sarau Literário. Foi, literalmente, uma tarde de muita cultura, informação e lazer. Na seção “Acervo”, você caro leitor vai conhecer um pouco sobre a história das Caixas Registradoras, as últimas informações sobre o Projeto “Educação Ambiental: transformando/construindo conceitos, um olhar para o futuro”, e também a importante opinião de Vania Elise Diel e Dario César Costa Ávila de Borba sobre o Museu e é claro a programação cultural para os próximos meses.

Horário de Atendimento do Museu:

De segunda à sexta-feira, nos períodos manhã (8h às 11h30min) e tarde (13h30min às 17h).

Horários diferenciados mediante agendamento pelo fone (55) 3332-0257.

Projetos

Educação Ambiental: transformando/construindo conceitos, um olhar para o futuro

O Museu Antropológico Diretor Pestana - MADP, através da Associação de Amigos do MADP, teve aprovado pela Secretaria Municipal de Energia e Meio Ambiente o projeto “Educação Ambiental: transformando/construindo conceitos, um olhar para o futuro”, coordenado pela professora Dr^a Mara Lisiane Tissot-Squalli, do Departamento de Ciências da Vida da UNIJUÍ.

O Projeto está sendo executado, e tem por objetivo desenvolver ações que permitam colocar em prática os preceitos da Educação Ambiental. Estas ações estão envolvendo alunos da Educação Básica do município de Ijuí em atividades de conhecimento e reconhecimento de espécies nativas de plantas e animais e das interações ecológicas desempenhadas por elas, durante visitas guiadas ao Bosque do Museu Antropológico Diretor Pestana e ao “Bosque dos Capuchinhos”. Por meio destas visitas, mediadas por estudantes do curso de Ciências Biológicas da UNIJUÍ, está sendo oportunizada a transformação da percepção destes jovens a respeito da atual situação desta área verde urbana e da necessidade de sua conservação.

Durante a visita monitorada, ao interior do Bosque, são indicadas as principais espécies vegetais e animais avistados, cujos detalhes são mostrados in vivo ou, quando isto não for possível, em fotografias e esquemas previamente elaborados pelos monitores e apresentados em tablets.



Alunos Colégio Sagrado Coração de Jesus



Alunos da Escola Infantil Alvorada



Alunos do IMEAB

Presidente da Fidene
Martinho Luís Kelm

Diretora do Museu
Stela Mariz Zambiasi de Oliveira

Coordenadora do Informativo Kema
Stela Mariz Zambiasi de Oliveira

Projeto Gráfico
Núcleo de Design Gráfico da UNIJUÍ

Editoração
Sandra Denise Felipin Boger

Revisão
Prof^a Ma. Véra Fischer

Imagens
Acervo Fotográfico MADP

Periodicidade bimestral

KEMA - Informativo bimestral do MADP
Museu Antropológico Diretor Pestana,
mantido pela Fidene

Rua Germano Gressler, 96
Bairro São Geraldo
98700-000 - Ijuí-RS-Brasil
55 3332 0257
kema@unijui.edu.br
www.unijui.edu.br/madp

Caixa Registradora¹

As caixas registradoras foram inventadas no final do Século XIX e proporcionaram um maior controle sobre a movimentação do dinheiro nas empresas, especialmente de comércio varejista. De acordo com o anúncio abaixo, divulgado em 1910, as vantagens eram grandes: "Dez minutos depois de fechar o negócio, o dono da registradora pode saber o total das vendas fiadas, o total das despesas, o dinheiro recebido por conta, o número de fregueses atendidos, quantos foram atendidos por cada caixa e o total que cada caixa vendeu".



O que faz esta Caixa Registradora "NATIONAL"

Economiza tempo no despacho.
Evita enganos e perda de dinheiro.
Estimula os caixeiros a aumentarem suas vendas.
Obriga a anotar todas as vendas a dinheiro.
Cômputo o devido lançamento de todos as vendas fiadas.
Credita todo o dinheiro recebido por conta.
Cada empregado é responsável pelas suas faltas.
Demonstra quanto vale cada empregado.
Dez minutos depois de fechar o negócio, o dono da Registradora pôde saber o total das vendas fiadas, o total das despesas, o dinheiro recebido por conta, o número de fregueses atendidos, quantos foram atendidos por cada caixa, e o total que cada caixa vendeu.
Estas informações PROTEGEM o proprietário, os fregueses e os empregados.

Todo o negociante a varejo deve recortar e mandar-nos o *Coupon* que segue, para informar-se sobre os últimos métodos NATIONAL para levar mecanicamente a contabilidade e fiscalização das lojas e armazens, já adoptados por mais de 2.000 negociantes no Brasil.

COUPON

Ilmo. Sr. C. H. PRATT
Agente geral das "Caixas Registradoras National"
RUA DO OUVIDOR, 125 - Rio de Janeiro
Queira mandar-me, pelo Correio gratis, um exemplar de "Jornal dos Varejistas"

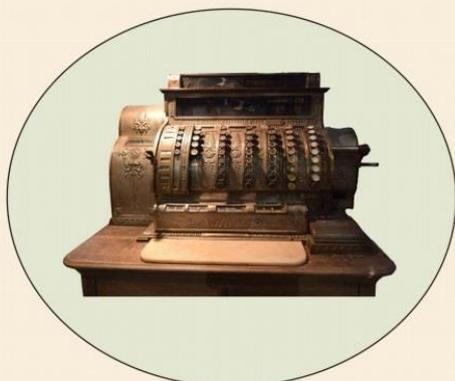
Nome _____
Rua _____ N. _____
Cidade _____

A Registradora da foto foi fabricada em 1901 pela National dos Estados Unidos. Em 1910, o Sr. Carlos Schuler adquiriu-a na Alemanha e trouxe ao Brasil, usando primeiramente em Santa Cruz do Sul e posteriormente em Ijuí, onde permaneceu em uso até 1975, no Bar Avenida, que se localizava na Rua José Bonifácio, em frente à antiga Estação Rodoviária.



Caixa Registradora - Acervo MADP

Em 1975, a Caixa Registradora foi doada ao Museu pelo Sr. Balduino Trennepohl.



Período: Visitação até 15 de julho de 2016

Promotores: PET Biologia (Programa de Educação Tutorial/MEC-SESu), ligado ao Curso de Ciências Biológicas da UNIJUÍ e Museu Antropológico Diretor Pestana.

A Exposição do Projeto *Conhecer para Preservar* deste ano trata da evolução da vida no planeta nas suas mais variadas nuances e manifestações.

Como o ambiente e as alterações geológicas e climáticas influenciaram na evolução dos organismos desde os primórdios até a atualidade?

A proposta é uma reflexão a respeito do que já sabemos sobre a evolução da vida e como ela é percebida. As reticências indicam que a evolução é uma constante; ainda que percebida em longo prazo, ela continua a agir. A interrogação nos instiga a pensar os rumos da evolução, já que a humanidade está também determinando alterações no meio e, assim, influenciando a trajetória evolutiva.

Local: Sala de Exposições Temporárias do MADP

¹Fonte:

Ficha de Registro AP75.765

<http://odia-a-historia.blogspot.com.br/2015/10/caixa-registradora.html#!/tcmcbck>

<http://www.contabilidade-financeira.com/2013/09/historia-da-contabilidade-brasileira.html>

Agenda Cultural

Cinema no Museu (Cine Aipan)

O MADP, a AIPAN, o SINPRO Noroeste e o SindiComerciários Ijuí promovem todas as primeiras quartas e sextas-feiras de cada mês, no Auditório do Museu, às 19h30min, a exibição de filmes com temática socioambiental. Confira:

Dia 09/07 - Yellowbird - o Pequeno Herói

Dia 03/08 – Amazônia

Dia 05/08 - Mogli: o Menino Lobo

Exposição Pandorgueando

Promotor: Museu Antropológico Diretor Pestana

A exposição tem como objetivo principal mostrar a prática/uso de brinquedos, jogos e brincadeiras como elementos culturais, que são passados de geração a geração, compartilhando valores e promovendo saúde mental, emocional e social.

Período: 16 de agosto a 30 de setembro de 2016

Local: Sala de Exposições Temporárias-MADP

Depoimento



Texto escrito por Vania Elise Diel - Membro Contribuinte MADP e Dario César Costa Ávila de Borba

Museu Presente no Presente

Há uma assertiva popular que nos diz que quem gosta de passado é museu. Contudo, o que se aprende no Museu Antropológico Diretor Pestana é que o passado, ainda que alicerce do presente, pode e deve com este conviver.

Deve conviver porque é parte da nossa vida. Será a história que talvez daqui há alguns anos alguém poderá descrever, relatar em algum informativo, registrar em algum livro, mostrar fotos daqueles que estavam em algum momento, em algum evento, naquela ocasião fazendo a História.

Quanto ao passado são marcantes as ferramentas de pedra relativas ao homem primitivo e as ferramentas e trajes dos colonizadores.

Antigas ferramentas destes trouxeram-me à lembrança da velha oficina de meu avô, marceneiro e artista da marchetaria o que me trouxe gratíssimas recordações.

Fato interessante liga-se a uma pequena banheira para assento, lembrando-me os semicúpios de personagem referida por Eça de Queiroz em “A Ilustre Casa de Ramirez”.

Então se percebe que de repente, como num passe de mágica, o que é passado vira presente. As lembranças se tornam vivas e faz com que seja possível viajarmos pelos labirintos mais remotos do nosso cérebro onde se escondem as emoções.

E emoções são parte das pessoas todos os dias, felizmente. Do contrário, não tenho certeza que a vida teria graça. Essa sensação deliciosa podemos vivenciar no Museu durante seu aniversário numa demonstração clara onde viver o presente, no mesmo espaço que preserva a história, é mágico, e envolve toda a comunidade.

Prova disso foi a manifestação artística e cultural preparada com muito carinho pelo museu em comemoração ao dia do seu aniversário. Tivemos a linda apresentação do coral da UNIJUÍ, e também troca de experiências e relatos de alguns poetas e escritores que fazem parte da associação Letra Fora da Gaveta, e a contribuição do nosso poeta e músico Pedro Darci de Oliveira. Uma tarde memorável, encantadora e envolvente.

Assim, tal como protagonizou Machado de Assis, “Unem-se as pontas da vida, passado e presente, manifestando-se a importância do museu no fazer presente”.

É VIVA A NOSSA HISTÓRIA. Devemos ser parte e testemunhar as ações do presente para que elas também virem a história do amanhã.



MUSEU ANTROPOLÓGICO
DIRETOR PESTANA



FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E
EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL